

Por2folios

Um Portfolio de Portfolios

Renata Pacheco

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Esta atividade consistiu em organizar e avaliar os relatórios de alunos do semestre anterior no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal. A primeira reunião foi o primeiro contacto com a atividade, o promotor da atividade, e os restantes membros da equipa com quem iria trabalhar ao longo do semestre. As aprendizagens descritas neste relatório baseiam-se no trabalho em equipa, que me ajudou a desenvolver a tolerância, coordenação e partilha de opiniões, e, da leitura das experiências de alunos passados, um leque de sentimentos diferentes e enriquecedores.

Palavras Chave—trabalho em equipa, coordenação, autonomia, enriquecedor.

1 INTRODUÇÃO

TOMEI conhecimento desta atividade pelo *website* da cadeira de Portfolio Pessoal, sendo esta atividade uma das atividades propostas pelo professor Rui Cruz. A atividade Por2folios consistia, numa primeira fase, em ler e avaliar os relatórios dos alunos, dos semestres passados, realizados no âmbito da disciplina de Portfolio Pessoal. O objetivo futuro era o de organizar e categorizar os relatórios para que pudessem ser disponibilizados numa plataforma *web* a futuros alunos e também ao público em geral.

Fiquei logo motivada em ter a possibilidade de ler as experiências passadas de colegas. Na verdade, no semestre passado, tinham havido

um bom número de atividades que me pareçam bastante interessantes, mas que acabaram por ser muito requisitadas por outros alunos e, conseqüentemente, as vagas esgotaram-se rapidamente e não tive oportunidade de me candidatar. Apercebi-me que esta seria uma oportunidade valiosa que, de certo modo, viria a enriquecer-me com a experiências dos outros.

Neste relatório vou começar por descrever a primeira reunião com a entidade promotora e as minhas impressões deste primeiro contacto. Seguidamente falo da experiência que obtive do trabalho na equipa desta atividade composta por sete elementos. Finalmente, e o que mais me marcou, descrevo o que experienciei no decorrer da tarefa de ler os relatórios passados.

- João Fernandes, nr. 64791,
E-mail: joaopnfernandes@gmail.com,
- Alexandre Mateus, nr. 65668,
E-mail: alex.q.mateus@gmail.com,
- Renata Pacheco, nr. 66409,
E-mail: renata22pacheco@gmail.com,
- Antonio Machado, nr. 68122,
E-mail: machado.antonio.91@gmail.com,
- Filipe Silva, nr. 68372,
E-mail: Filipe.Pires.Silva@tecnico.ulisboa.pt,
- Pedro Cristóvão, nr. 70273,
E-mail: pedrotiago92@gmail.com,
- Alexandre Laborde, nr. 79448,
E-mail: alexandre.laborde@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Submetido a 27 de Junho de 2015.

2 O PRIMEIRO CONTACTO

Depois de me avisarem que tinha sido aceite para realizar esta atividade, procedemos à primeira reunião onde esteve presente o professor Rui Cruz, e os outros seis colegas que tinham também sido aceites. Apesar de já ter falado com o professor noutras ocasiões, não tinha tido ainda um contacto tão pessoal. Desde o primeiro cumprimento que o professor deixou-nos logo à vontade e num ambiente acolhedor, onde poderíamos expressar livremente as nossas opiniões e experiências.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

Foi também nesta reunião que fiquei a conhecer os meus colegas de equipa. Um deles já conhecia bem, mas os restantes conhecia apenas de vista, e agradou-me saber que teria também a oportunidade de melhorar as minhas capacidades de trabalhar com outros, que no passado não foram por vezes as melhores.

Depois desta reunião, o professor Rui Cruz disponibilizou os relatórios dos dois semestres anteriores já com as correções do professor. A ideia conjunta inicial foi a de ler alguns relatórios aleatórios de modo a conseguirmos formar uma opinião mais concreta de como iríamos fazer a classificação e consequente seleção dos melhores relatórios. Foi já desde esta primeira reunião que o professor Rui Cruz deu-nos liberdade para pensarmos e discutirmos entre nós, como poderíamos atacar o problema. O resultado foi o desenvolvimento da nossa autonomia individual e também como parte de um grupo, visto que promoveu o espírito crítico de como lidar com o problema que se nos deparava.

3 TRABALHO EM EQUIPA

Ao longo desta atividade, as situações de necessidade de coordenação e discussão de ideias dentro da equipa foram uma parte muito importante. Depois da primeira reunião foi criado um grupo no *Facebook* para auxiliar na comunicação e coordenação da equipa. Este modo de comunicação revelou-se valioso para a partilha de ideias, essencial para a fluidez deste trabalho. Na verdade eu não tinha conta no *Facebook* anteriormente, e acabei por criar uma para poder participar de forma igual aos restantes membros do grupo. De fato, tenho uma natureza por vezes pouco sociável e sinto que este trabalho em equipa ajudou-me a apreciar a importância de contacto com outras pessoas.

No decorrer do semestre a equipa, ora por meio duma reunião a meio do semestre ora através da comunicação pelo *Facebook*, teve de discutir ideias relativas ao método de avaliação e classificação dos relatórios. As pessoas são todas diferentes e com diferentes perspetivas, e, como tal, as opiniões por vezes divergiam.

Da minha parte foi um bom exercício de tolerância, de saber ouvir os outros e de saber respeitar a opinião dos outros, embora não tenha havido problemas de maior. No passado tenho tido dificuldades em aceitar opiniões de membros da minha equipa, mas tento em cada trabalho de grupo ultrapassar um pouco essa minha dificuldade. Este trabalho de equipa, embora com algumas divergências, decorreu bem em que a equipa chegava a um acordo sem grandes discussões. Foi uma boa cooperação e coordenação de esforços em que uns organizaram os ficheiros em pastas, outros as atividades em categorias, e outros definiam uma formatação para todos usarem de forma consistente.

4 LEITURA DOS RELATÓRIOS

No que diz respeito à leitura dos relatórios, eu fiquei de ler e classificar os relatórios das atividades de apoio ao ensino. Encontrei, dentro desta categoria, diferentes atividades com aprendizagens muito diferentes. Uma das atividades que para mim suscitou mais interesse foi uma atividade onde a aluna foi dar umas aulas práticas no Instituto Superior Técnico durante um semestre. Lendo as dificuldades que a aluna teve inicialmente fez-me sentir empatia, visto que já me deparei com preocupações similares e na altura não as superei da melhor maneira. Este relatório em particular fez-me compreender como a partilha de experiências dos outros pode também ajudar-nos a melhorar a nós próprios e ajudar-nos a superar as nossas barreiras.

Em relação à avaliação e classificação dos relatórios, tive a oportunidade de experienciar as dificuldades de avaliar de forma justa e consistente os vários relatórios. Pude aprender o que é uma boa descrição de atividade, detalhando todos os passos pelos quais o processo da atividade se desenrola, e o que é um bom relatório de aprendizagens que especifica os sentimentos, dificuldades e sua superação essencial ao melhoramento como pessoa. Alguns dos casos mostrava pouca ou nenhuma separação entre atividade e aprendizagens, em que, em geral, a atividade era descrita em

ambos os relatórios não mostrando as tais competências transversais que são o ponto fulcral na cadeira de Portfolio Pessoal. Outro ponto interessante na parte de extrair *tags* que definissem as aprendizagens era de que era preciso uma leitura muito cuidada para se perceber realmente o que o aluno tinha adquirido como aprendizagem, visto que enquanto alguns relatórios explicitavam as suas aprendizagens na atividade, outros falavam da experiência que tinham tido sem realmente especificar o tipo de competências. Mesmo nos casos em que o aluno apresentava-nos o tipo de aprendizagem, por vezes eu acabava por apontar uma ou outra aprendizagem não mencionada. Apreciei muito estas leituras e aprendi, não só como separar o que é atividade do que é experiência e aprendizagem, como também que o entusiasmo na atividade pode ser transmitido através da escrita do relatório.

Outro aspeto da leitura dos relatórios foi o fato de o professor responsável da cadeira de Portfolio Pessoal ter também a sua própria avaliação nos relatórios disponibilizados para nós vermos. Com isto foi-me possível perceber o que era esperado de um relatório sério, pensando já no relatório para a tese que me espera no próximo ano.

5 CONCLUSÃO

A atividade de Por2folio consistiu na leitura, avaliação e classificação dos relatórios de alunos da disciplina de Portfolio Pessoal do primeiro semestre do ano letivo de 2014/2015. A atitude compreensiva e o acompanhamento constante do professor Rui Cruz foi essencial a um trabalho fluente e sem pressões, em que cada um podia trabalhar ao seu ritmo próprio. A discussão, comunicação e partilha de ideias com os restantes membros da equipa revelou-se uma boa experiência e uma mais valia na minha demanda de tornar-me uma pessoa mais sociável, cooperativa e uma boa adição a qualquer grupo. A leitura dos relatórios, por outro lado, contribuiu para aprender a escrever um relatório corretamente, com uma boa separação de tópicos, bem estruturado e com objetivos definidos. A experiência dos alunos passados nesta disciplina de Portfolio Pessoal foi o que

mais me afetou nesta atividade. As diferentes perspetivas e aprendizagens que emergem de uma atividade são impressionantes e ensinam-me a alargar a minha visão de certos aspetos da vida.

No todo esta atividade foi muito enriquecedora e fez-me crescer como pessoa. O acolhimento e facilidade de comunicação na equipa fez-me sentir integrada num grupo sólido e consistente. O acompanhamento e disponibilidade do professor Rui Cruz ajudou-me desde logo a empenhar-me nesta atividade. O entusiasmo demonstrado em alguns relatórios que li mostraram-me que esta disciplina dá realmente um impulso ao desenvolvimento pessoal que não poderíamos obter de outra maneira no decorrer do curso.

AGRADECIMENTOS

Eu gostaria de agradecer ao professor Rui Cruz pelo acolhimento e compreensão durante todo o processo da atividade. Gostaria de agradecer aos restantes membros da equipa que promoveram um bom ambiente no grupo e a sua contribuição para o trabalho realizado.



Renata Pacheco aluna do mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.